

IMPARCIAL

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha).....17200
 Semestre.....600
 Anno (com estampilha).....17500
 Semestre.....750
 Africa anno (pagamento adiantado).....25000
 Brazil anno (pagamento adiantado).....35000
 Numero avulso.....40

Jornal politico, litterario e noticioso

Publica-se ás segundas-feiras

Proprietario, Marcos Guimarães

Redacção, Administração e Typographia—Rua da Rainha, 121 a 123

Preço das publicações

Anuncios e com., por linha...40
 Repetições.....20
 No corpo do jornal, linha.....100
 Anuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

Editor

Manoel Vieira Lisboa

Guimarães, 20 de Novembro de 1905

Presagios

E' do acreditado diario de Lisboa—*A Epoca*, de 15 do corrente, o artigo que, com a epigraphe acima, a seguir e com a devida venia, transcrevemos. Elle traduz bem o estado dos espiritos que dia a dia, por todo o paiz cada vez mais se accentua.

Esta presistencia no erro, do nefasto governo que um invalido dirige, toca as raizas d'uma criminosa insanía, sacrificando-se aos caprichos d'um bando insaciavel a tranquillidade publica e, quem sabe, se o futuro das instituições. Esta situação é intoleravel e urge, para bem da Nação e do Rei, que lhe seja posto cobro o mais breve possivel. Senão... talvez seja tarde.

Eis o artigo:

«Voltando hontem á cidade, teve a familia real occasião de vêr como esse regresso coincidiu com a furia dos elementos desencadeados em vendaval. Ao lado do comboio que conduzia a real comitiva, de Cascaes a Alcantara, rugia o Tejo, levantando suas ondas alterosas em vertiginoso movimento na mesma direcção.

Se sua magestade se dignou lançar suas vistas sobre esse rio, que tão carinhoso tem sido para os seus estudos e recreios, certamente se devia impressionar com esta subita ira tão mal escolhida. Talvez que o rio, a quem o nosso paiz tanto deve, na sua historia, nas suas glorias e na sua belleza, tivesse n'aquelle seu furor uma intenção mais nobre, mais patriótica, do que os falsos Conselheiros e ainda mais falsos amigos e ruins patriotas, que aos olhos reaes não deixam chegar a representação fiel das tempestades que se desencadeiam sobre a nação. Talvez que o rio viesse alli batido pelo sudoeste reproduzindo com verdade o que de verdade vae por ahi.

Os bons amigos do throno, os leaes servidores das instituições, andam expulsos e escorraçados dos seus

logares e postos legitimos. Uma clientela bastarda, sem amor, sem lei, monopolizou o poder, aviltando-o e procurando reduzir os que se lhe oppõem ou tentam reagir contra essa onda de miserias que tudo quer subverter.

Um duelo terrivel ameaça levar ao campo das reivindicações desesperadas os que se não deixaram ir n'essa onda de seducção.

A voz dos patriotas vae soando por todo o paiz e calando na alma do povo. Uma forte acquiescencia a recebe e os primeiros signaes de decisão se manifestaram já: de diversos modos, em diversos logares.

A intemperança do governo acaba de atirar ao campo com o ultimo repto, affirmando o addiamento da dictadura para o regresso de sua magestade. Esse repto está levantado.

Se já sabemos o que nos espera na volta d'el-rei, indispensavel é que aproveitemos o tempo d'aqui até lá, trabalhando por evitar essa annunciada catastrophe. Já se sabe, pois, o que vae ser esse curto tempo da regencia do principe, se o repto não passa de bravata, e antes da partida real essa bravata não receber o seu castigo.

O governo insiste em ameaçar-nos, nós insistiremos em lhe annullar as suas ameaças. Se a suprema auctoridade da corôa, vendo a disposição dos combatentes, os abandona e os deixa no campo, tudo será possivel, menos que sejamos nós, os protestantes, os primeiros a capitular.

E' grave e é triste o que se vae passar, mas é inevitavel, infelizmente.

Como monarchicos, como conservadores, lamentamos; como patriotas, como homens livres, acoroçoamos esse movimento fecundo, d'onde tem de vir a salvação d'este paiz.

Ainda é tempo de evitar, pondo-se á frente d'esse anecio nacional quem, com a nação e só com ella, pôde e deve governar.

Já o dissémos e repetimos: Entre o governo e o paiz abriu-se um valo que

nada e ninguem pôde encher. Valo que nunca foi tão fundo e largo. Thomar foi detestado, mas temido. Os seus inimigos reconheciam as suas altas qualidades de estadista e de patriota. Bem diverso é o sentir do paiz e dos que combatem o sr. José Luciano de Castro, cuja vida publica é uma tunica de incoherencias, de vindictas e de desastres.

Para que ceder a factos, se todos estamos de accôrdo. Conservar o governo nas mãos d'esse homem é uma affronta ao pudor, ao brio e á dignidade nacional. E' negar execução a uma sentença passada em julgado.

Fazer isso na actual conjuntura e deixal-o como mentor ao lado de uma creança que todos amam e desejam vêr feliz, é coisa tão comprehensivel que só queremos julgar depois de convertido em facto.

Para nós é ponto de dogma que até o dia 20 tudo se ha-de compôr.»

Kalendario religioso

Novembro 30 dias

TERÇA—21 Apresentação de Nossa Senhora.

Lausperenne na igreja do Campo da Feira.

QUARTA 22—S. Cecilia e S. Filemon.

Lausperenne na igreja de S. Domingos e Collegiada.

QUINTA 23—S. Clemente e S. Felicidade.

Lausperenne na igreja da Misericordia.

SEXTA 24—S. Crysostomo.

Lausperenne na capella de S. Francisco.

SABBADO 25—S. Catharina.

Lausperenne na igreja da Collegiada e Carmo.

DOMINGO 26—S. Pedro Alexandre.

Lausperenne na capella de S. Domingos e na igreja do Campo da Feira.

SEGUNDA 27—S. Margarida de Saboya.

Lausperenne na igreja de S. Domingos.

VARIEDADES

A pesca a cavallo

N'uma pequena região pouco distante da fronteira franceza banhada pelo mar do norte, na pequena aldeia belga,

solitaria e arida, de Coxide, exercem os seus habitantes uma curiosa industria de pesca: a pesca a cavallo.

Os pescadores d'esta pequena povoação não conhecem o uso do barco, nem ao menos o da jangada, como em algumas praias nossas se usa ainda, especialmente ao norte, em Ancora, Apulia, etc.

Desde tempos immemoriaes, os pescadores de Coxide vão pescar montados em cavallos altos, vigorosos e resistentes. Bem sabem que ha outro systema de pesca. Mas não querem saber d'isso. Dão-se bem com o seu, e não o abandonam.

Todos os dias, na maré vassa, montam nos seus cavallos, levando as rêdes, dois paus bem afiados para as fixar nas extremidades, depois de lançadas, e dois gizos para trazer o peixe da colheita.

Em grupos de tres, mettem-se pelo mar dentro, em linha seguindo os cavallos, n'uma extensão, ás vezes, de muitos kilometros. Logo que as rêdes pesam e vergam as estacas que as fixam, os cavallos, que também entram pelo mar dentro, chegam-se aos pescadores, e recebem nos largos cabazes de verga o producto da colheita.

E' curioso, e talvez uma dâdiva da Providencia a esta gente rude e pobre de Coxide a immunnidade a perigos e tormentos do mar.

Não consta que, n'esta curiosa e original pesca, tenha havido naufragios nem desastres. Nem mesmo, ao longo da costa, nos grupos de pescadores que se arrancham para a dura faina, é costume haver pleitos, nem questões de gravidade.

N'esse canto de terra arida da Belgica os bons pescadores buscam no mar o alimento dos filhos, o proprio alimento, sem barcos, sem velas, pedindo apenas o concurso de alguns cavallos doces e resistentes que os acompanham, e nas horas da lucta, quando o mar embravece de repente, muitas vezes lhes servem de salvação, trazendo-os de galope, nas ancas fortes e altas, para a praia.

O «Ukase» da Amnistia

Foi assignado, em Peterhoff, o «ukase» da amnistia, conforme, ha dias, estava determinado. Parece, no entanto, que esta primeira justica do Czar não trará tranquillidade nenhuma aos espiritos, que pretendem apenas que Nicolau II outorgue todas as reformas liberaes. O «ukase» publicado, refere-se aos pronunciados e aos já condemnados por perturbações ou delictos politicos, factos de greve, praticados até

fins do mez de outubro findo.

Os réos, presos ha mais de 10 annos, serão postos em liberdade na Siberia e poderão voltar para a Russia, menos para as capitaes, depois de 4 annos. A pena de trabalhos forçados temporarios será reduzida a metade, e a pena de trabalhos forçados perpetuos a 15 annos. As penas de morte, incorridas por crimes politicos, são commutadas em 15 annos de trabalhos forçados.

O *Popular*, recordando a orgia dos ultimos annos, diz assim:

«Pois estamos, decorridos todos estes annos e soffridos todos estes males, depois do sacrificio moral de tantos homens publicos, como chegamos a estar em 1891, quando se fez o contracto dos tabacos; e por isso também em caminho de 1892 e da applicação do sr. Dias Ferreira, como anjo exterminador empunhando o seu flammejante gladio.»

Ora o gladio flammejante do sr. Dias Ferreira tem estes cortes no dizer d'O *Popular*.

«O sr. Dias Ferreira encontrando o estado das finanças o mais critico possivel, não esteve para perder o seu tempo e vir a cahir sacrificado por meio de qualquer *complot* ministerial. A lição do sucedido com Marianno de Carvalho devia ter-lhe sido um exemplo salutar. Não pensou em valer a esta companhia ou aquella, não quiz estar a attendar a uma consideração ou a outra, soffresse ou não soffresse o credito publico ou o decoro nacional, satisfizessemos ou não aos nossos compromissos de honra, declarasse-se banzarota ou não; debaixo dos escombros de toda a nacionalidade portugueza, é que o sr. Dias Ferreira, mais pratico e ladino do que o seu antecessor, é que elle não queria ficar. E ninguem o pôde censurar por isso. Desembainhou o gladio implacavel das chamadas providencias de salvação publica, e agora o vereis... Foi a *razzia* que todos sabem e que quasi todos estão sentindo; foram juro de titulos externos e internos; foram Misericordias e Asyls de cambulhada com viúvas e orphãos; foram funcionarios e possuidores de quaesquer titulos; foi tudo n'esta hecatombe geral, especie de degola incruenta de tudo quanto representava a vida do paiz.

O paiz soffreu tudo isto, está em parte importante soffrendo-o ainda, mas, diga-se a verdade, mais e mais duro deverá ser ainda o seu castigo. Está certo. Tem razão o illustrado órgão regenerador.

O que o sr. Dias Ferreira decretára apenas por um anno, como medida de excepção, tem sido approvedo pelos que lhe succederam, para a mais desenfreada pandega.

Oh! a justiça humana!

Camara Municipal

Sessão de 8 do corrente

Presidencia do sr. Abba-de João Gomes d'Oliveira Guimarães; vereadores presentes os snrs. dr. Marques, Freitas Ribeiro, João Gualdino Pereira, Conego Vasconcellos, Santos Costa e José Pinheiro.

Lida e approveda a acta da ultima sessão ordinaria, foi aberta a sessão ao meio dia.

Procedeu-se á arrematação das pedras das guardas e fontenario do extincto tanque da Praça do Mercado, d'esta cidade, desnecessarias ao municipio, conforme a deliberação tomada na sessão de 11 d'outubro do corrente anno, sobe a base de licitação de 80000 reis. Foram adjudicadas ao rev. Alexandre Adelino Pires de Carvalho, parcho da freguezia do Salvador, d'este concelho, pela quantia de 80800 reis, como tudo melhor consta do auto que se lavrou e fica archivado.

Officios:

Do sr. Inspector Escholar de Instrucção Primaria, da 3.ª circumscripção escolar do Porto, pedindo informação se esta municipalidade toma a responsabilidade pelo fornecimento da mobilia e utensilios escolares, caso os não haja apropriados no edificio destinado para a escola primaria do sexo feminino da freguezia de S. Lourenço de Sande, d'este concelho, de que nós precisamos termos da lei se vae organizar para a sua creação o necessario processo; e, bem assim, para que informe o que julgar por conveniente acerca da sua creação; a Camara deliberou informar: quanto ao fornecimento da mobilia e utensilios escolares, chamara a attenção de quem compete, para a Postura com data de 23 d'outubro de 1903 que aceitou o donativo do sr. Visconde de Sande, hoje Conde de Agro-Longo: quanto á conveniencia da creação da escola, que vista a densidade da população n'aquella parte do concelho é de grande utilidade representando um grande beneficio para a instrucção publica.

—Do sr. dr. Rufino Ferreira da Motta, Administrador d'este concelho, agradecendo as honrosas manifestações de condolencia que a Camara Municipal lhe dirigiu por occasião do fallecimento de seu chorado pae; inteirada.

Requerimentos:

Do sr. Jeronymo Ribeiro da Costa Sampaio, thesoureiro municipal d'este concelho, pedindo, para o effeito do pagamento de imposto de rendimento, que lhe sejam descontadas quantias que pagou provenientes de direitos de mercê e derrama municipal no total de seus vencimentos; ouvido o parecer do sr. dr. Marques.

—Do sr. José Custodio d'Oliveira Mendes, morador no lugar das Pontes, freguezia de S. Martinho de Sande, d'este concelho, pedindo licença para conduzir subterranea-

mente em canos de ferro galvanizado uma agua, ao longo do caminho publico que do lugar da Carreira dirige ao das Pontes d'aquella freguezia, para a sua casa denominada d'este nome; concedida com as condições impostas na deliberação tomada pela Camara em sessão de 24 de março de 1904 que por cópia será exarada no alvará de licença.

—Do sr. Manoel Pereira Marques, morador no lugar do Paço, freguezia de Oleiros, d'este concelho, pedindo licença para atravessar subterraneamente dous caminhos publicos afim de abrir uma mina no seu monte denominado de Penas, d'aquella freguezia, para exploração d'aguas; concedida nos termos da deliberação tomada pela Camara em sessão de 24 de março de 1904 que por cópia será exarada no respectivo alvará de licença.

Deliberações:

Pelo sr. Vereador Freitas Ribeiro foi feita a seguinte proposta: «Tendo tido conhecimento de que se achs arrendada uma casa para installação das Repartições de Fazenda e Recebedoria, d'este concelho, casa aonde já reside o sr. Escrivão de Fazenda e sua familia, e, para que não succeda como em um dos annos anteriores, em que o mesmo sr. Escrivão arrendou um edificio para as alludidas repartições sem que durante todo o tempo do arrendamento n'elle fossem installadas, proponho:

Que se officie ao sr. Escrivão de Fazenda para no prazo de 15 dias, dar a parte do edificio municipal occupado pelas referidas Repartições despejado visto hoje não carecer d'elle, e a esta municipalidade ser urgentemente necessario para serviços municipaes.»

Esta proposta foi approveda por unanimidade.

—Deliberou nomear os snrs. Antonio Martins Ferreira, conductor d'obras publicas; Affonso d'Albuquerque Martins, capitão d'infanteria, e Abilio Fernandes Guimarães, fiscal apon-tador das obras municipaes, para procederem á elaboração do auto de recepção definitiva da obra da primeira empreitada do abastecimento d'aguas da cidade e construcção d'um reservatorio, designando para este fim o dia 15 do mez corrente, cumprindo-se todas as disposições das clausulas e condições geraes d'empreitadas d'Obras Publicas de 28 d'abril de 1887.

—Auctorizou-se e diferentes pagamentos.

E não havendo mais nada a tractar, o sr. presidente encerrou a sessão.

Informa o nosso presado collega *O Popular*:

«A vinda do rei Eduardo a Madrid, para pagar a visita de Affonso XIII, não pôde realizar-se, como estava annunciada, em principios de abril. O motivo é as celebrações da Semana Santa, que por certo prejudicariam os festejos.

Cahindo a Paschoa, como a do proximo anno cahe a 15 de abril, é natural que a visita de Eduardo VII seja marcada para depois d'essa data, sendo muito provavel que na mesma occasião tenhamos novamente em Lisboa a presença do augusto monarcha, embora com caracter particular».

Boletim do high-life

De Vianna do Castello regressou a Braga o sr. Visconde da Torre.

Vimos em Guimarães o sr. engenheiro Julio Portella.

Tambem aqui vimos o sr. Visconde de Almeirim.

Na terça-feira ultima passou o anniversario natalicio do nosso estimado amigo sr. Jeronymo de Castro, intelligente solicitador d'esta cidade. Um cordeal aperto de má...

Accentuam-se as melhoras de Mr. João Monteiro Vieira de Castro, digno deputado da Nação.

Esteve ha dias em Braga o sr. Visconde do Paço de Nespereira, (Gaspary).

Regressou do Porto o nosso amigo sr. Cesar Augusto de Freitas.

Está entre nós o nosso sympathico amigo sr. Antonio de Freitas Costa e Almeida, digno escrivão de fazenda de Paços de Ferreira.

Tem estado em Famalicão o sr. Visconde de Pindella, nosso ministro em Berlim.

Vimos n'esta cidade o sr. Marques da Silva, distincto architecto portuense.

Estiveram em Guimarães, e partiram em seguida para a Citania e Sabroso, cujas ruinas archeologicas foram visitadas, os snrs. Ricardo Severo director da «Portugalia», e conselheiro José Fortes, que foram acompanhar aquelles historicos lugares os sabios allemães A. Löff Schalten e Constantin Konen.

Encontra-se n'esta cidade o sr. dr. Damiao Pinto d'Oliveira, de Lisboa.

Encontra-se enfermo na sua casa do Ranha, o nosso estimado amigo sr. dr. Antonio Leal. Fazemos ardentes votos pelas suas melhoras.

De Nespereira, auzentou-se para Lisboa com sua ex.ª esposa o sr. Raul Brandão, illustrado official do exercito.

Do seu solar de Pindella, regressaram ao Porto, as ex.ªs sr.ªs Viscondessa (D. Emilia) e sua irmã D. Ana Elvira de Freitas.

Regressou do Porto a esta cidade a ex.ª sr.ª D. Maria d'Assumpção de Mendonça.

NOTICIARIO

Anniversario natalicio

Passou no passado sabbado o anniversario natalicio do nosso respeitavel amigo sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego, illustre causidico e nosso honrado chefe local.

Damos a s. ex.ª as nossas cordeaes felicitações.

«Correspondencia do Norte»

Reappareceu em Braga na quarta-feira ultima aquelle nosso presado collega que ha mezes tinha suspendido a sua publicação.

O tempo

Continua desabrido, cahindo incessantemente uma chuva gelada que nos faz tiritar.

O inverno apresenta-se rigoroso e de má catadura.

Festas a S. Nicolau

Os estudantes trabalham com todo o enthusiasmo para que as proximas festas Nicolinas excedam em brillantismo e esplendor ás dos annos findos.

Oxala que os briosos rapazes vejam coroados de bom resultado os seus esforços.

Avante! Vivam as festas de S. Nicolau!

Vivam os entusiastas das festas!

Enlace

Na parochial igreja de Paranhos, no Porto, realisou-se no penultimo sabbado o consorcio da ex.ª sr.ª D. Elvira d'Araujo Braga, prendada filha do capitalista d'aquella cidade sr. João Francisco d'Araujo Braga, com o nosso amigo sr. dr. Luiz Augusto de Freitas digno conservador do registro predial em Taboão.

Paronympharam por parte da noiva, a ex.ª sr.ª D. Elvira Vianna Duarte e o sr. Victorino Coelho Pereira, e por parte do noivo, seus paes o sr. Cesar Augusto de Freitas, e esposa D. Emilia Augusta de Castro Meirelles.

Mil felicidades e um futuro risonho é o que sinceramente lhes desejamos.

Agradecimento

A Academia Vimarapense vem por este meio, e muito respectosamente, agradecer a todas as ex.ªs senhoras e cavalheiros que se dignaram assistir á missa que mandou celebrar, na quinta-feira, 15 do corrente, em suffragio da alma do seu malogrado protector dr. Brulio Galdas.

Não pôde tambem calar o seu muito reconhecimento ao ex.ªo sr. dr. Conego Aarão Pereira da Silva pela obzequiosa celebração, assim como ao ex.ªo Vice-Reitor do Seminario e director do Collegio da SS. Trindade e do Internato de S. Nicolau, a comparencia dos seus alumnos aquelle religioso acto.

Guimarães, 18 de Novembro de 1905.

Olhem o que é o medo!

Agora os ministros desatarão a dizer a toda a gente, em ar de confidencia, que não haverá dictadura, e que por isso... não ha razão para o estardalhaço dos comicios.

Perfeito. Mas ha razão para acordar os pobres dos contribuintes que não são tidos nem achados nos negocios da administração publica.

Com o parlamento fechado, ou aberto para lá entrarem os que á porta promettem não desmanchar prazeres, que hão-de fazer os contribuintes, senão protestar por todos os modos, nos comicios sobretudo, para que os membros da governação saibam que isto não é roupa de franceze

E que roupa!

Convite

Foi feito convite aos officiaes das diferentes armadas que desejem fazer parte da expedição ao sul d'Angola.

que ha de mais barato

Temos sobre a nossa banca de trabalho a publicação que mais barato se edita em todo o mundo. Queremos referir-nos á «Moda Universal», o conhecido jornal de modas, que a Agencia Nacional (escriptorios na rua Aurea 178, Lisboa) introduziu em Portugal com verdadeir successo.

O numero que anda em distribuição é o de novembro corrente. Vem recheadissimo de esplendidas gravuras com figurinos em quantidade enorme.

São 16 paginas em grande formato e a publicação é mensal, custando a assignatura 480 reis por anno. Esta quantia deverá ser remetida em estampilhas dentro de carta registrada ou em vale do correio.

Mancha solar

O *Giornale d'Italia* diz que o padre Rodrigues, director do Observatorio do Vaticano, descobriu ha dias no sol uma mancha composta de sete centros principaes, cuja extensão é superior a 13300 milhoes de kilometros quadrados. Isto é, 100 vezes a superficie d'um circulo maximo terrestre.

Esta mancha occupa uma oitava parte de diametro solar em longitude e quasi mesmo em latitude, e encontra-se na parte oriental do disco solar no hemispherio boreal, é visivel a olho nu, munido d'um vidro fósco.

Anniversario funebre

Realisam-se amanhã na capella da V. G. T. de S. Domingos, os officios funebres por alma da fallecida Condessa de Villa Pouca, (D. Margarida).

Casamento

Na parochial de S. Sebastião, d'esta cidade, realisou-se ha dias o enlace matrimonial do sr. José Martins Leite, conceituado industrial, com a sr.ª D. Laura Isabel Faria Martins. Desejamos lhes uma perenne lua de mel.

Chefe da Policia

Pelos bons serviços prestados á activa corporação a que pertence foi ultimamente agraciado com o grau de cavalheiro da Conceição o nosso amigo sr. Manoel Gomes dos Santos e Oliveira, digno chefe da policia civil d'esta cidade.

Ao zeloso funcionario enviamos os nossos parabens.

Exercicios espirituaes

Estiveram em Braga, onde fizeram exercicios espirituaes na capella do Coração de Jesus, os seguintes ecclesiasticos d'esta cidade e concelho:—João Baptista Pereira dos Santos, abba de S. Romão de Meirão-Frio, Antonio Teixeira de Carvalho, parcho de S. Sebastião, Joaquim Martins Pereira e Francisco Rodrigues Lageira, d'esta cidade, e Abilio Ayres de Souza Pereira Guimarães, de S. Torquato.

—SAPATARIA E TAMANQUERIA—

GABRIEL DE FARIAS DE
Rua d'Alcobaça n.º 13
GUIMARÃES

ANNUNCIA a todos os seus amigos e freguezes e ao publico em geral que acaba de mudar da rua de S. Paio, para a rua d'Alcobaça, a sua officina de sapataria e tamanqueria, esperando dever a fineza d'uma visita ao seu estabelecimento onde encontrarão um variado sortido de calçado, tanto para homem, senhora, ou creança, garantindo-se a sua qualidade e segurança.

Promette servir bem, pois tem sempre bons cabedades das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

N'esta casa executam-se, com promptidão grandes ou pequenas encomendas.

Preços Reduzidos

adoptar-se, visam tanto a impedir a intervenção, provavel, por parte da Prussia, como a reprimir uma insurreição local, tambem possível.

Gregorio Fogueteiro, cego, morador na Cruz de Pedra, Francisco Mendes, entrevado, morador no logar do Canto, Antonia Paula, cega e aleijada, moradora na rua das Lamellas, Philomena Augusta, tuberculosa, moradora na rua de Donães, Antonia de Jesus de Souza Perêira, com 88 annos d'idade, moradora na rua da Ramada n.º 28, Francisca Martins, tuberculosa, rua de Francisco Agra n.º 124, José Ferreira Marianno, com 84 annos d'idade, aleijado e sua mulher Maria de Jesus, entrevada, moradores na rua de Donães, e Adriano José da Rocha, tuberculoso, morador na praça de S. Thyago n.º 23.

Cantigas populares

Já o sol, minha menina,
Não nasce d'onde nascia;
Já não morre por amores
Quem por amores morria.

Mal empregada fui eu,
Ferreiro, na tua mão;
Era branca, puz-me negra,
De andar ao pô do carvão.

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

PELO Juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, e nos termos do § 3.º do art.º 696 do Codigo do Processa Civil, correm editos de 30 dias, citando José de Freitas e Manoel de Freitas Guimarães ou Manoel José de Freitas Guimarães, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para fallarem a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se anda procedendo pelo fallecimento de seu irmão Antonio de Freitas, tambem conhecido por Antonio de Freitas Guimarães, o qual falleceu na cidade do Rio de Janeiro, d'aquelles Estados do Brazil em 19 de fevereiro de 1896, no estado de solteiro, e nos termos do § 4.º do referido art.º, e tambem são citados os credores e legatarios desconhecidos ou residentes fora da comarca para dentro do mesmo prazo deduzirem seus direitos no sobredito inventario, sob as penas da lei.

Guimarães, 16 de novembro de 1905.

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito,

Silva Leal

O escrivão do 1.º officio,

Manoel Dias d'Oliveira

A caridade publica

Chamamos a attenção dos nossos bondosos e caritativos leitores para a extrema miseria em que se encontram os seguintes infelizes:

Vende-se

TREZ moradas de casas situadas com os numeros 13 a 18, no Largo de Franco Castello Branco, d'esta cidade.

Para tratar com o solicitador sr. Jeronymo de Castro, rua da Rainha.

Officina de carpinteria

DE
Lourenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernente a sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim oremamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

60:000 REIS
MENSAES

Todos podem ganhálos vendendo uma novidade formosissima e artistica. Escrever immediatamente a Pennellypes. C. Mi-lão. (Italia)

Fallecimento

Contando 80 annos d'idade falleceu no penultimo domingo n'esta cidade, a ex.ª sr.ª D. Felicidade Rosa Penafort Lisboa, extremosa mãe do nosso querido amigo sr. Joaquim Penafort Lisboa, muito digno escrivão de direito do 4.º officio n'esta comarca, e avô do tambem nosso bom amigo sr. Alvaro da Silva Penafort, habil escrivão-ajudante do 5.º officio tambem n'esta comarca.

O seu funeral que esteve concorridissimo, realisou-se na terça-feira á noite na capella da V. O. T. Dominica.

Tomou a chave do feretro o Dignissimo Delegado do Procurador Regio sr. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio.

Pegaram ás borlas do caixão em diversos turnos os snrs: dr. Joaquim da Costa Carvalho Junior, Simão da Costa Guimarães, Eduardo Pires de Lima, Jeronymo de Castro, Joaquim Pereira Mendes, dr. Carlos Lopes d'Oliveira e Castro, João Joaquim d'Oliveira Bastos, Antonio José da Silva Ferreira, Manoel Dias d'Oliveira, Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas, Antonio Alves Vianna e Antonio d'Araujo Salgado.

A toda a sua estimada familia, aqui deixamos os nossos mais sinceros sentimentos de condolencia.

Optima medida

O ministro do reino publicou agora um decreto prohibindo a emigração de menores para Portugal, por motivo das informações a esse respeito mandadas pelo consul hespanhol em Lisboa.

As conferencias que ultimamente se tem realisado entre os snrs. João Franco e José d'Alpoim, visam o plano dos proximos comicios em que, segundo declarações do nosso presado collega *O Dia*, se vão fazer revelações escandalosas, quanto ao modo por que se gasta o dinheiro do Estado.

Pois se a é já se referem os promotores dos comicios ao funcionario mais largamente estipendiado.

Oh! com trezentas bombas! que tormenta que por ali não anda a ennegrecer os ares!

Quem soffre de molestia do peito (tuberculos pulmonares, bronchites, catarrhos pulmonares, etc.) experimente a atomada *Pozione anti-tisica* do Prof. *Giuseppe Bandiera*. Este especifico, de admiravel efficacia, approvado pela Junta Superior de Sanidade, achou-se depositado no em Palermo na *Pharmacia Nacional*, á rua Torneri, 65. Preço de cada garrafa, com instrucção, frs. 4, além das despesas de transporte e embalagem.

A autonomia da Polonia

Reproduzem-se na Polonia as intrigas que fizeram abortar na Finlandia os esforços empregados para a consecução da liberdade por meios pacificos.

O pedido de autonomia foi desvirtuado, attribuindo-se-lhe o caracter de um movimento separatista.

Crê-se, todavia, que, prolongando-se a greve geral, de-verá, necessariamente, ser-lhe concedida a autonomia e que as medidas extraordinarias que se tomaram já e venham a

Antiga Hospedaria Traz de S. Paio

DE

Rodrigo Borges Nogueira

GUIMARÃES

ESTE estabelecimento acaba de passar por importantes transformações, sendo-lhes introduzido melhoramentos que o tornam commodo e confortavel.

E' dirigido com o maior esmero pelo seu proprietario, encontrando-se actualmente montado com o maximo asseio, dispondo de magnificos aposentos, excellente tratamento e modicidade de preços.

O seu proprietario espera dever a fineza da visita dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que haverá sempre o maximo escrupulo em todo o serviço d'esta casa.

Magnificos vinhos verdes, das melhores procedencias do Minho.

Idem do Alto Douro, a 80, 120 e 160 reis, garantindo-se a sua especialidade.

Tambem se encontra á venda carboneto de calcio para gaz acetyleno, de 1.ª qualidade.

Remedio contra a tísica
con el uso de la

Pocion Antisética

preparada com processo especial

PELO PROFESSOR

Giuseppe Bandiera

de Palermo

Approvado pela Junta Superior de Sanidade e prescripto pelos medicos a todas as pessoas affectadas de tuberculos pulmonares, bronchites, catharro pulmonar, agudo ou chronico, affecções da larynge e da trachea.

LA-POCION ANTISÉTICA

preparada com base de creosoto, balsamo de Tulu, codeina e arseniate de soia, dotada de agradável sabor, impede logo os progressos da molestia, matando o bacillo de Koch. Possui tambem todas as propriedades reconstituentes, reforçando o estomago e promovendo o appetite. A tosse, a febre, a expectoração, os suores nocturnos e todos os outros symptomas da consumpção, melhoram logo ao principio da cura e cessam rapidamente com o uso regular do Antisético.

Preço de cada garrafa, com instrucção, 1:500 reis.

Remette-se para todo o mundo mediante pacote postal.

Unico deposito em PALERMO na

PHARMACIA NACIONAL

Rua Torneri, 65.

Para alli se deverão dirigir os pedidos, acompanhados de vale postal.

Escreva-se bem claro o nome, sobrenome e domicilio.

